



Flávio Fachel: Um serviço móvel vai rodar em todo o estado para atender mulheres vítimas de violência. Vamos falar com a Lívia Torres. Como vai ser esse trabalho?

Lívia Torres: Oi Fachel, é uma espécie de caravana, com dois ônibus que vão percorrer o estado passando por seis municípios. Para falar melhor sobre isso eu estou ao lado da secretária de desenvolvimento social e direitos humanos, Fabiana Mendes. Fabiana, obrigada pela sua participação aqui no Bom Dia Rio, explica um pouco melhor como vai funcionar essa caravana?

Fabiana Mendes: Os ônibus estavam largados, há dois anos a gente recebeu do governo federal. Conseguimos recuperá-los e higienizá-los, colocar a bateria que estava arriada, e a gente está entrando agora para essa caravana por todo o estado, iniciando por seis municípios no Noroeste para oferecer os serviços de atendimento e acolhimento a mulher.

Lívia Torres: Que tipo de serviços são esses? As mulheres que sofrem violência doméstica, as vezes, são dependentes dos maridos financeiramente.

Fabiana Mendes: A gente tem desde atendimento psicológico, atendimento jurídico com a OAB local, atendimento nutricional, mas principalmente, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a **AgeRio**, a questão da orientação para o microcrédito. Exatamente o que você falou, muitas mulheres se mantêm no ciclo de violência por uma questão de dependência financeira, e a gente precisa incentivar que essas mulheres possam se tornar independente financeiramente e possam seguir sua vidas, principalmente aquelas que tem filhos também. Não só elas estão num ambiente de violência doméstica mas também as crianças, os filhos estão em violência doméstica.